

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: OS TRANSTORNOS MENTAIS NA GESTAÇÃO: O OLHAR DA ENFERMAGEM
Relatoria: MAYARA RAFAELA DOS REIS
Mônica Pereira da Silva
Autores: Esmeralda Maria Lustosa Barros
Fernanda Carline Viera do Nascimento
Raquel Gomes Gonzalez Aleluia
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A gestação é um período de transição que faz parte do desenvolvimento humano, e neste período, o organismo da mulher passa por algumas transformações, tornando-se um período onde se observa o aumento de sintomatologias e até mesmo o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos. O atendimento pré-natal é o momento para o rastreamento das gestantes para possíveis distúrbios psiquiátricos, onde o enfermeiro tem a oportunidade de aplicar um processo educativo para essas gestantes, sempre investigando os sintomas e a história de cada paciente e assim, realizando avaliação dos fatores de risco. Este trabalho tem como pressuposto descrever a importância e como estão sendo abordados os transtornos mentais durante a gestação. Foi realizado um levantamento bibliográfico nos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Fez-se a análise de dez artigos científicos produzidos nos últimos cinco anos, analisando-se e organizando os principais fatos e ideias do texto. Sabendo dos problemas que podem desencadear um transtorno durante a gestação, espera-se que este trabalho sirva de instrumento educativo e fonte de pesquisa para disseminar e incentivar um cuidado maior no pré-natal. Grande parte das mulheres considera que ser mãe, faz parte de uma realização como mulher. Contudo, poderão surgir conflitos psicológicos, pois a literatura científica indica que o período gravídico-puerperal é a fase de maior prevalência de transtornos mentais na mulher. Sendo assim, a consulta de pré-natal é um momento em que o enfermeiro e a gestante têm a oportunidade de estabelecer vínculos, sendo fundamental para uma possível detecção precoce de algum transtorno e o seu tratamento.